

 <p>PIRAQUARA PREFEITURA Secretaria de Saúde de Piraquara</p>	Departamento de Vigilância em Saúde Telefone: 3590-3765 saude.vem@piraquara.pr.gov.br		Coordenação de Vigilância em Saúde
			Código: POPVEM20
	ACOMPANHAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE POLIQUIMIOTERAPIA (PQT) PARA PACIENTES COM HANSENÍASE		Revisão: 17/05/2023
	Elaborador: Fernanda Machado e Louise B. Abbud	Revisor: Fernanda Machado, Jacira Ap. Alves e Vivian Portz	Data da elaboração: 10/01/2023
Aprovador: Comissão de Padronização dos Serviços de Saúde		Número de Páginas: 02	

1. INTRODUÇÃO

A PQT é o esquema de primeira linha para o tratamento da hanseníase, recomendado pela OMS desde 1982 e adotado no Brasil como único esquema terapêutico desde o início da década de 1990. Consiste na associação de três antimicrobianos (rifampicina, dapsona e clofazimina), que leva à cura em até 98% dos casos tratados, com baixa taxa de recidiva, estimada internacionalmente em torno de 1% dos casos tratados num período de 5 a 10 anos. Desde 2018 a OMS passou a preconizar o uso dos 3 medicamentos para o tratamento de todos os casos de hanseníase, independentemente da classificação operacional, mantendo o tempo de 6 doses mensais para casos PB e de 12 doses mensais para os casos MB (BRASIL, 2022).

2. EXECUTORES

- ✓ Prescrição: Médicos
- ✓ Dose supervisionada: profissionais capacitados;

3. OBJETIVOS

- ✓ Acompanhar a dispensação de PQT;
- ✓ Acompanhar a dispensação da dose mensal supervisionada;
- ✓ Padronizar a dispensação de PQT para tratamento de Hanseníase seguindo as normas estabelecidas pelo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase/2022 formuladas pelo Ministério da Saúde.

4. MATERIAIS

- ✓ Exames realizados;
- ✓ Prescrição Médica;
- ✓ Ficha preenchida do SINAN;

5. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- ✓ Identificar a forma e classificação da hanseníase para escolher a linha de tratamento, sendo determinada pelo Ministério da Saúde da seguinte forma:
- ✓ **(I) Hanseníase Paucibacilares (PB): casos com até 5 lesões de pele – 6 meses de tratamento e**
- ✓ **(II) Hanseníase Multibacelar (MB): casos com mais de 5 lesões de pele - 12 meses de tratamento;**
- ✓ Encaminhar a notificação com o esquema de tratamento ao setor de epidemiologia;
- ✓ A medicação será solicitada para SESA e entregue a farmácia central. O responsável pela hanseníase realizará a distribuição em cada unidade de saúde;
- ✓ Os medicamentos são fracionados e separados com a data correta de administração da

 <p>PIRAQUARA PREFEITURA Secretaria de Saúde de Piraquara</p>	Departamento de Vigilância em Saúde Telefone: 3590-3765 saude.vem@piraquara.pr.gov.br		Coordenação de Vigilância em Saúde
			Código: POPVEM20
	ACOMPANHAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE POLIQUIMIOTERAPIA (PQT) PARA PACIENTES COM HANSENÍASE		Revisão: 17/05/2023
	Elaborador: Fernanda Machado e Louise B. Abbud	Revisor: Fernanda Machado, Jacira Ap. Alves e Vivian Portz	Data da elaboração: 10/01/2023
Aprovador: Comissão de Padronização dos Serviços de Saúde		Número de Páginas: 02	

dose supervisionada e com a identificação de cada paciente diagnosticado com a doença;

- ✓ Realizar o agendamento da próxima distribuição da medicação para 29 dias, que poderá distribuída e a dose supervisionada pelo profissional qualificado;
- ✓ Os medicamentos são disponibilizados exclusivamente para o tratamento da hanseníase, e distribuídos através do Sistema Único de Saúde – SUS, em apresentações adultas e infantis, conforme o Quadro 1:

 <p>PIRAQUARA PREFEITURA Secretaria de Saúde de Piraquara</p>	Departamento de Vigilância em Saúde Telefone: 3590-3765 saude.vem@piraquara.pr.gov.br		Coordenação de Vigilância em Saúde
			Código: POPVEM20
	ACOMPANHAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE POLIQUIMIOTERAPIA (PQT) PARA PACIENTES COM HANSENÍASE		Revisão: 17/05/2023
	Elaborador: Fernanda Machado e Louise B. Abbud	Revisor: Fernanda Machado, Jacira Ap. Alves e Vivian Portz	Data da elaboração: 10/01/2023
Aprovador: Comissão de Padronização dos Serviços de Saúde			Número de Páginas: 02

Quadro 1. Esquemas farmacológicos para tratamento da infecção pelo M. leprae, de acordo com a faixa etária, peso corporal e classificação operacional.

Faixa etária e peso corporal	Apresentação	Posologia	Duração do tratamento	
			MB	PB
Pacientes com peso acima de 50 Kg	PQT-U Adulto	Dose mensal supervisionada: Rifampicina 600 mg Clofazimina 300 mg Dapsona 100 mg	12 meses	6 meses
		Dose diária auto - administrada: Clofazimina 50 mg diariamente Dapsona 100 mg diariamente		
Crianças ou adultos com peso entre 30 e 50 Kg	PQT-U Infantil	Dose mensal supervisionada: Rifampicina 450 mg Clofazimina 150 mg Dapsona 50 mg	12 meses	6 meses
		Dose diária auto - administrada: Clofazimina 50 mg em dias alternados Dapsona 50 mg diariamente		
Crianças com peso abaixo de 30 Kg	Adaptação da PQT-U Infantil	Dose mensal supervisionada: Rifampicina 10 mg/Kg de peso Clofazimina 6 mg/Kg de peso Dapsona 2 mg/Kg de peso	12 meses	6 meses
		Dose diária auto - administrada: Clofazimina 1 mg/Kg de peso/dia Dapsona 2 mg/Kg de peso /dia		

Fonte: Brasil, 2022

 <p>PIRAQUARA PREFEITURA Secretaria de Saúde de Piraquara</p>	Departamento de Vigilância em Saúde Telefone: 3590-3765 saude.vem@piraquara.pr.gov.br		Coordenação de Vigilância em Saúde
			Código: POPVEM20
	ACOMPANHAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE POLIQUIMIOTERAPIA (PQT) PARA PACIENTES COM HANSENÍASE		Revisão: 17/05/2023
	Elaborador: Fernanda Machado e Louise B. Abbud	Revisor: Fernanda Machado, Jacira Ap. Alves e Vivian Portz	Data da elaboração: 10/01/2023
Aprovador: Comissão de Padronização dos Serviços de Saúde		Número de Páginas: 02	

5.1. Tratamento farmacológico de 2ª linha em caso de reações adversas aos componentes da PQTU

- ✓ Considerando a definição de Reação Adversa a Medicamento (RAM) como “qualquer resposta prejudicial ou indesejável, não intencional a um medicamento, que ocorre nas doses usualmente empregadas” e que o tratamento da hanseníase é feito com associação de medicamentos, alguns pacientes podem apresentar reações adversas a um ou mais componentes do esquema de primeira linha – PQT-U (BRASIL, 2022). Quando as reações adversas são relevantes e consideradas irreversíveis, caracterizam falha terapêutica, e os medicamentos implicados podem ser substituídos por outros considerados de segunda linha, conforme abaixo:

Quadro 2: Esquema de segunda linha na falha terapêutica por reação adversa a Rifampicina

Classificação	Esquema farmacológico alternativo	Duração
Hanseníase Paucibacilar (PB) ou Multibacilar (MB)	Dose mensal supervisionada: Clofazimina 300 mg + ofloxacino 400 mg + minociclina 100 mg	6 meses
	Dose diária auto-administrada: Clofazimina 50 mg + ofloxacino 400 mg + minociclina 100 mg	
Multibacilar (MB)	Dose mensal supervisionada: Clofazimina 300 mg + ofloxacino 400 mg (ou minociclina 100 mg)	18 meses subsequentes
	Dose diária auto-administrada: Clofazimina 50 mg + ofloxacino 400 mg (ou minociclina 100 mg)	

Fonte: Brasil, 2022

 <p>PIRAQUARA PREFEITURA Secretaria de Saúde de Piraquara</p>	Departamento de Vigilância em Saúde Telefone: 3590-3765 saude.vem@piraquara.pr.gov.br		Coordenação de Vigilância em Saúde
			Código: POPVEM20
	ACOMPANHAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE POLIQUIMIOTERAPIA (PQT) PARA PACIENTES COM HANSENÍASE		Revisão: 17/05/2023
	Elaborador: Fernanda Machado e Louise B. Abbud	Revisor: Fernanda Machado, Jacira Ap. Alves e Vivian Portz	Data da elaboração: 10/01/2023
Aprovador: Comissão de Padronização dos Serviços de Saúde		Número de Páginas: 02	

Quadro 3: Esquema de segunda linha na falha terapêutica por reação adversa a Dapsona

Classificação	Esquema farmacológico alternativo	Duração
Hanseníase Paucibacilar (PB)	Dose mensal supervisionada: Rifampicina 600 mg + clofazimina 300 mg + ofloxacino 400 mg (ou minociclina 100 mg)	6 meses
	Dose diária auto-administrada: Clofazimina 50 mg + ofloxacino 400 mg (ou minociclina 100 mg)	
Hanseníase Multibacilar (MB)	Dose mensal supervisionada: Rifampicina 600 mg + clofazimina 300 mg + ofloxacino 400 mg (ou minociclina 100 mg)	12 meses
	Dose diária auto - administrada: Clofazimina 50 mg + ofloxacino 400 mg (ou minociclina 100 mg)	

Fonte: Brasil, 2022

Quadro 4: Esquema de segunda linha na falha terapêutica por reação adversa a clofazimina

Classificação	Esquema farmacológico alternativo	Duração
Hanseníase Paucibacilar (PB)	Dose mensal supervisionada: Rifampicina 600 mg + dapsona 100 mg + ofloxacino 400 mg (ou minociclina 100 mg)	6 meses
	Dose diária auto-administradas: Dapsona 100 mg + ofloxacino 400 mg (ou minociclina 100 mg)	
Hanseníase Multibacilar (MB)	Dose mensal supervisionada: Rifampicina 600 mg + dapsona 100 mg + ofloxacino 400 mg	12 meses
	Dose diária auto - administrada: Dapsona 100 mg + ofloxacino 400 mg (ou minociclina 100 mg)	

Fonte: Brasil, 2022

6. OBSERVAÇÕES

- ✓ A PQT-U deverá ser interrompida após a administração de 6 doses mensais supervisionadas em intervalo de até 9 meses para os casos paucibacilares e após 12 doses mensais

 <p>PIRAQUARA PREFEITURA Secretaria de Saúde de Piraquara</p>	Departamento de Vigilância em Saúde Telefone: 3590-3765 saude.vem@piraquara.pr.gov.br		Coordenação de Vigilância em Saúde
			Código: POPVEM20
	ACOMPANHAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE POLIQUIMIOTERAPIA (PQT) PARA PACIENTES COM HANSENÍASE		Revisão: 17/05/2023
	Elaborador: Fernanda Machado e Louise B. Abbud	Revisor: Fernanda Machado, Jacira Ap. Alves e Vivian Portz	Data da elaboração: 10/01/2023
Aprovador: Comissão de Padronização dos Serviços de Saúde		Número de Páginas: 02	

supervisionadas em um intervalo de até 18 meses para os casos multibacilares, quando os pacientes deverão receber alta por cura, saindo do registro ativo do SINAN; (BRASIL, 2022).

- ✓ A rifampicina também está disponível no SUS sob a forma de suspensão oral com 20 mg/mL; (BRASIL, 2022).
- ✓ A regressão das lesões dermatológicas da hanseníase, durante e após o uso da poliquimioterapia, é bastante variável, podendo levar meses ou anos para ocorrer. Essa resposta pode ser mais lenta ainda nos MB, especialmente em pacientes com hansenomas, lesões infiltradas e índice baciloscópico (IB) elevado (BRASIL, 2017).

7. HISTÓRICO DE REVISÃO DO POP

Número da Revisão	Item	Alteração	Data da Alteração

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia prático sobre a hanseníase [Internet]. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância e Doenças Transmissíveis. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de ciência, tecnologia, inovação e insumos estratégicos em saúde. Portaria SCTIE/MS Nº 67, DE 7 DE JULHO DE 2022 - Torna pública a decisão de aprovar, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase. 2022.